

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 46 A 50

46. Durante o século XIX, o panorama político europeu sofreu profundas mudanças. De um lado, a unificação da Alemanha e da Itália alterou o equilíbrio de poder definido pelo Tratado de Viena. De outro, consolidaram-se regimes parlamentares liberais em vários países, com ampliação gradativa dos direitos políticos para as classes populares. Algumas das grandes potências continentais, entretanto, continuavam marcadas por regimes políticos autocráticos que, por vários meios, limitavam a participação política da burguesia e das classes populares, mantendo estruturas sociais e políticas altamente autoritárias e hierarquizadas. São exemplos de regimes políticos autocráticos da Europa do século XIX:

- a) a Alemanha de Bismarck, o Império Austro-Húngaro e a Rússia Czarista.
- b) a Inglaterra Vitoriana, a França Napoleônica e o Império Bizantino.
- c) o Império Romano, a Rússia Czarista e a França Napoleônica.
- d) a Monarquia Francesa, a Inglaterra Vitoriana e a Alemanha de Bismarck.
- e) a União Soviética, o Império Otomano e a República de Weimar.

47. Leia o trecho abaixo:

Avançávamos lentamente, parávamos, desembarcávamos soldados; prosseguíamos, desembarcávamos funcionários de alfândega para cobrar impostos no que parecia um deserto abandonado por Deus, com um barraco de lata e um pau de bandeira ali perdidos. [...] Alguns, ouvi dizer, afogavam-se na arrebentação; mas, se isso acontecia realmente, ou não, ninguém parecia de fato se importar. Eram apenas jogados na praia, e nós seguíamos adiante. Todos os dias a costa permanecia a mesma, como se permanecêssemos imóveis; mas passamos por vários lugares – locais de comércio – com nomes como Gran' Bassan, Little Popo; nomes que pareciam pertencer a alguma sórdida farsa encenada diante de um cenário sinistro.

(CONRAD, Joseph. **O Coração das Trevas**. Tradução de Albino Poli Jr. Porto Alegre: L&PM, 1997. p. 28.)

O romancista Joseph Conrad evoca uma sombria e terrível imagem dos efeitos do imperialismo europeu na África do século XIX. A partir da passagem acima e de seus conhecimentos, assinale a afirmativa INCORRETA sobre o Imperialismo de fins do século XIX e início do século XX.

- a) A rivalidade crescente entre as potências européias em torno da corrida imperialista ampliou o campo da diplomacia e da ação militar para dimensões mais vastas, definindo o cenário global das guerras mundiais subseqüentes.
- b) O estabelecimento do domínio imperial por parte das potências européias se utilizou, com frequência, de uma estratégia de 'divide e impera', aproveitando-se de rivalidades tribais, étnicas e religiosas locais.
- c) A partilha da África e da Ásia foi imediatamente seguida por uma série de rebeliões de libertação nacional em vários países, que unificaram com sucesso grupos antes divididos por profundas rivalidades étnicas e tribais.
- d) A Guerra Hispano-Americana (1898) definiu a entrada dos Estados Unidos no jogo das potências imperialistas, demarcando as antigas colônias espanholas de Cuba, Porto Rico e Filipinas como áreas de influência americana.
- e) Importantes interesses econômicos estiveram ligados à expansão imperialista, especialmente aqueles ligados à ampliação dos mercados consumidores e do controle estratégico de matérias-primas.

48. A América Latina de colonização espanhola passou por transformações substanciais em sua estrutura política na primeira metade do século XIX. Considere as afirmativas abaixo, referentes à América Latina no século XIX.

- I. Os movimentos de emancipação resultaram do desejo de maior participação dos membros da elite *criolla*, que se uniram aos trabalhadores livres e aos escravos.
- II. As juntas governativas e os governos regionais que proclamaram as independências seguiram o modelo norte-americano e adotaram a forma republicana de governo.
- III. As longas guerras de independência fizeram passar o controle político das novas nações aos chefes militares, dando origem à prática política do caudilhismo.
- IV. Os conflitos cessaram imediatamente após as declarações de independência, visto que a coroa espanhola reconheceu a legitimidade dos movimentos.
- V. O Uruguai, que pertencia ao Vice-Reinado do Prata, foi invadido por tropas luso-brasileiras em 1810, e, após a Guerra Cisplatina, tornou-se um país independente.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) III, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) I, II e V.

49. A Doutrina Monroe, formulada em 1823 no governo do presidente norte-americano James Monroe, teve como objetivo:

- a) impedir a expansão da escravidão para novos Estados, determinando a fixação da sua fronteira na Louisiana, devido às contradições aprofundadas pelos conflitos entre o Norte e o Sul.
- b) evitar que os países europeus tentassem recolonizar a América Latina e garantir que as novas nações, principalmente na América Central, ficassem sob a influência norte-americana.
- c) conceder gratuitamente terras no Oeste a quem se comprometesse a nelas permanecer por cinco anos, para incentivar a conquista do território além dos Montes Apalaches.
- d) patrocinar a reconstrução após a Guerra Civil Americana, aprovando tarifas protecionistas que determinavam o avanço do capitalismo norte-americano.
- e) vencer a resistência dos sulistas à abolição, pois estes acirravam a segregação racial e amedrontavam os negros, formando grupos como a Ku Klux Klan.

50. Assinale a alternativa que contém SOMENTE elementos constituintes do Antigo Sistema Colonial:

- a) Caudilhismo, política mercantilista e Estados nacionais.
- b) Pacto colonial, corporações de ofícios e liberalismo econômico.
- c) Estado absolutista, liberalismo econômico e tráfico negreiro.
- d) Capitalismo financeiro, trabalho assalariado e revolução industrial.
- e) Política mercantilista, pacto colonial e tráfico negreiro.